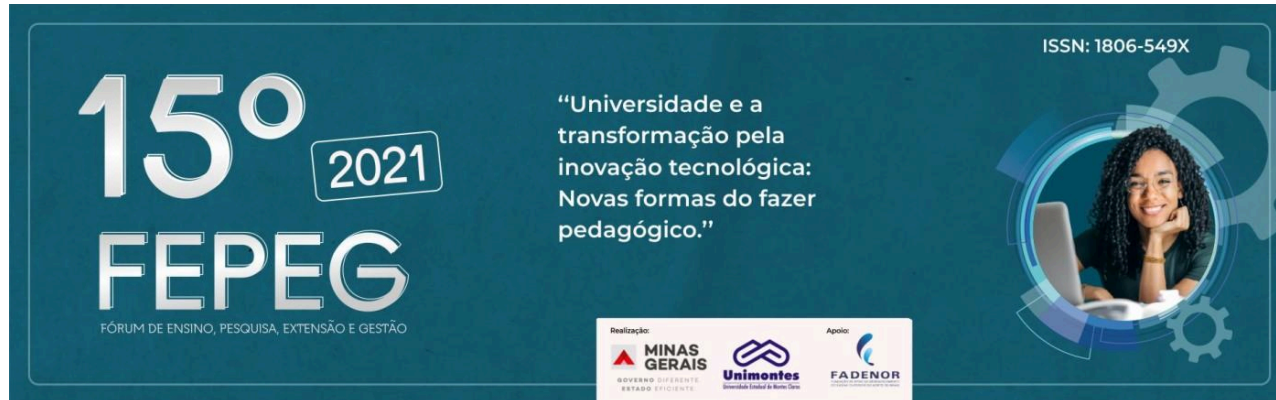




AUTOR(ES): CAMILA MENDES SILVA, CARLOS FILIPE DELMONDES VIEIRA, VANESSA MORAES COSTA e CAROLINE ALVES SILVEIRA.

ORIENTADOR(A): KATHERINE SIMONE CAIRES OLIVEIRA

USO DA CRIOTERAPIA COMO AUXILIAR NO TRATAMENTO DE OSTEOARTRITE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Palavras chave: gelo, crioterapia, termoterapia, osteoartrite.

RESUMO: A osteoartrite (OA) é uma doença crônica degenerativa, de caráter multifatorial, caracterizada pela degeneração de articulações sinoviais, principalmente de joelhos e quadris, resultando em disfunções articulares, musculares e biomecânicas. Os principais sintomas da OA incluem dor e rigidez articular, que impactam diretamente na funcionalidade e qualidade dos indivíduos afetados. Com isso, diversos recursos têm sido utilizados com o objetivo de reduzir os sintomas e incapacidades geradas nessa população, destacando o uso da crioterapia, uma vez que promove resposta analgésica, redução da inflamação, regulação do tônus muscular e melhora das funções motoras, através da inibição de impulsos nociceptivos. No entanto, apesar das evidências, estudos que demonstram o papel da crioterapia na redução dos sintomas da OA ainda são escassos na literatura. Diante deste contexto, o presente teve o objetivo de buscar comprovações da eficácia da crioterapia para o tratamento de AO. Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados (a) PubMed (b) Pedro e (c) Cochrane library, utilizando os descritores gelo, crioterapia, termoterapia e osteoartrite. Os artigos selecionados para esta revisão apontam que a utilização do frio demonstra ser eficaz na redução dos sintomas da OA, assim como dos impactos gerados na funcionalidade. Nestes, o uso da crioterapia resultou em redução do quadro inflamatório, ganho de amplitude de movimento, melhora da flexibilidade, com impactos diretos na funcionalidade e promoção de qualidade de vida aos pacientes. Além disso, Krekora e colaboradores (2008), afirmaram que a crioterapia combinada com exercícios cinesioterapêuticos minimizam significativamente a frequência e intensidade da dor e rigidez articular, além de promover melhora das atividades motoras. Os dados apresentados nesta revisão contribuem para o melhor conhecimento da relação entre a crioterapia no auxílio do tratamento da OA e favorecem aos fisioterapeutas na sua prática profissional a buscar medidas de orientação e adoção de medidas mais eficazes, evitando a limitação funcional e dependência desses indivíduos.